

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

03 DE MAIO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL 18000
MEZ. 100
NUMERO AVULSO. 100
PAGAMENTO
Interior e Estados
ANNO 148000
SEMESTRE 88000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 520

ESTADO DO PARAHYBA

Pro aris et focis

O solenne compromisso de manter, sobre tudo, o regimen legal, fizeram-n'o a palavra de honra de mercadores ambulantes; a honorabilidade do governo, temõ-la na baixa cathedra dos reclames da industria contrafactora. De uma revolução pelas nossas liberdades publicas nasceu a centralização no systema federativo.

As garantias das leis foram submettidas ao reagent de uma esdruxila moção em que aprobe ao congresso resuscitar o parlamentarismo banido pela constituição: e a aposentadoria de membros do supremo tribunal, a reforma de altas patentes do exercito e armada, como castigo ás ideias professadas, com a prisão de nossos representantes, — meio facil de se desfalecer a opposição nas camaras, as demissões illegaes, a liberdade da imprensa punida com a perseguição dos publicistas mais importantes do paiz, sublinharam, por tantos e tantos abusos commettidos, a letra do direito escripto.

Concidadãos que se achavam, chamados pela administração publica, na guarda fiel da ordem publica, foram espingardados; o governo da União os lynchoou, trahindo-os.

A disciplina da força armada serviu ao despotismo para a consecução de seus fins, e, quando se desconfiou do civismo das classes militares, recorreu-se ao catolicismo do visconde de Ouro Preto, e a Guarda Nacional armou-se para conter o exercito.

Nas officinas do «Diario Official» editam um periodico onde as diatribes contra os opposicionistas reproduzem a estatua de Pasquino. O tartufismo official quebra, armando o braço de assalariados ou fanaticos, a imagem de Christo, como um insulto publico á religião nacional.

Qual a phase negra de calamidades, em toda nossa historia, em que a impudencia dos governantes despresou tanto os nossos brios? Povo latino, reproduzimos, por um atavismo, as condições idiosyncrasicas do imperio romano, quando se apothosava Heliogabalo.

Como *pendant* das scenas sanguinolentas do Circus, temos o desterro para Cuculhy, a morte lenta pela atmospheria envenenada, a residencia de um homem civilizado no meio mais selvagem, — os indios, as feras, o microbio.

E para a justificativa de tantos horrores, a mentira chega ao cynismo, a adhesão sobe ao crime. As circunstancias especialissimas do momento não nos permitem uma revolução á mão armada.

Nem por isso devemos fugir da estacada. A opinião publica pode ser escarnecida, a moral pode ser exilada. O governo que, assim procedendo, se julgar seguro na penha de um prestigio falso, não conseguirá se enraizar, como a arvore da maldição no solo moral da patria.

O direito não é simplesmente um vocabulo, o tropo vasio das declamações; é a força effectiva da evolução social, tão verdadeira e necessaria n'esta ultima phase da vida como a cohesão mollecular na morphogênese dos protistas.

A ultima victoria do despotismo vigente será a vespera de sua derrota; a plethora do crime asphyxial-o-á.

Nós, que nos julgamos compensados pela desobrigação de nossos deveres patrioticos, que accoitamos rindr as violencias do governo como a unica moeda com que podemos obter as benções do futuro, não devemos desanimar diante dos sacrificios.

A sentença do Pilatos não pode abafar no sangue o inicio de uma religião; os grandes muros do Escorial embaldo tentam prender o vôo da liberdade.

Toda a engrenagem Inquisitorial do actual despotismo é insufficiente para tolher o restabelecimento da legalidade.

Prosvorovom.

PRODUMOS....

Ha alguma coisa de ameaçadora no meio dessa aparente tranquillidade.

Sente-se que se formam em torno de nós, soturnamente, como antes das grandes batalhas e das grandes tempestades, não sei que nuvens, presagiando catastrophes.

No descontentamento das diferentes classes que condensão a actividade e o pensamento nacionaes, accumulase a estratificação de novas crises e de novos sobresaltos.

Um ruído surdo e vago, palavras sem nexos, phrases sem sentido, periodos desconectados, e quasi mudos, fazem acreditar que a serenidade do momento occulta em seu bojo relançagos que se cruzam de instante a instante, barulhos longinquos de abaloamentos na treva.

Serão prodromos de outras revoluções? Quebrou-se algum elo da nossa evolução politica?

Temos em, vez de paz e da prosperidade um triste periodo de luctos e de miserias?

O governo precisa acautelar-se, porque é sempre perigoso governar sem leis.

Já não somos tão beócios que acreditemos nas palavras de tranquillidade e de ordem que o Sr. Floriano Peixoto manda publicar nos seus jornaes para que o povo se convença que o perigo passou com a deportação de alguns opposicionistas.

Esse procedimento é mais do que uma perversidade, é um crime.

A deportação de jornalistas illustres e de marechales gloriosos só fez armar o braço occulto que lhe ha de vibrar o golpe de morte.

So S. Exe. imagina que abafou a idéa republicana na consciencia publica, e que arrancou do coração nacional a creença que se avoluma, dia a dia, de que é preciso lançar por terra um governo que se tem rido da nossa miseria e cuspinhado sobre a nossa honra, enganando-se: não ha nada como trepudiar sobre os despojos dos vencidos para dar ganhos de causa a idéa que elles encarnaram.

Tambem Aristophanes rio da coragem serena e sagrada de Socrates. Debalde Thersites tentou enxovalhar a soberana magestade de Agamenon.

A satyra de um e a gaba de outro flearam na Historia, perpetuamente, gravadas, para a sua vergonha e para a sua deshonra.

Não hade ser com essa matula do Thersites, que o governo conseguirá impôr silencio aos seus adversarios. A opposição será calma, mas energica, activa, mas nobre, e por sobre a sua cabeça e orientando o seu rumo, ficará a memoria dos mystagogos que fizeram desse cyclo de terror o bronze da sua immortalidade.

Corre por ahí o boato de que o governo mandou dizer a todos os deputados seus amigos que não comparecessem ás sessões do congresso, para evitar a manifestação do voto popular, que será, iniludivelmente, o seu attestado de obito.

Essa balala é tão monstruosa, essa força enlameia, de tal modo, o caracter soberano do Congresso, que nos repugna acreditar.

Todavia, aqui deixo consignada.

O governo sabe que não pode ter o apoio dos representantes da nação; e quando, pelo claro que se abriu nas suas fileiras, se julga forte e sustentado pela maioria das camaras, a discussão, o estudo calmo dos acontecimentos que se desenrolaram aos nossos olhos, quebram de uma vez para sempre, com essa solidariedade ficticia que o governo a todo o custo, tem procurado manter.

A opposição faz-se por superposições. A base em que ella assenta é tão resistente que desafia a acção destruidora do poder.

E' como as camadas de granito indifferentes ás alluções e aos cataclysmas.

O Sr. marechal Floriano Peixoto devia saber que uma idéa não é propriedade exclusiva de ninguém. Ella fertilisa todos os cerebros, abre aos espiritos novos horizontes, e penetra de tal modo as consciencias, que, inesperadamente, irrompe, tremenda, em todas as vozes e arrasta consigo erros, superstições, idolos e altares.

Os despotas e os tyrannos que mandaram matar e trucidar homens, que em todos os tempos tiveram a ousadia de se interpor ás oppresses do poder e ás longanquidades dos povos, pagaram bem caro o seu crime.

A idéa não é decapitada com o agitador. Não vai para o costão com a cabeça de Danton ou de Condorcet. Fica germinando, lentamente, crescendo, frondejando; e um pombado de cinzas de um heroe é a argilla com que se faz o futuro de uma nacionalidade.

O governo não será tão tolo que julgue haver deportado com os condemnados politicos, a idéa porque se sacrificaram.

Ella está ahí n' O Combate, vivida, quente, palpitando como sempre, na nossa penha, nos nossos periodos.

Está commosco, está com o povo.

E elle, que é o unico juiz, dá quem teve razão: se nós, se o governo do Sr. Floriano Peixoto.

Luiz Menez.

(O Combate)

FUGINDO

Na impossibilidade absoluta de responder com vantagem os nossos argumentos a respeito dos—*saldos do thesouro*, mandados reservar diariamente pelo Sr. Alvaro Machado para pagamento da prestação, á vencer-se em fevereiro vindouro, da divida do banco do Brazil, sabio-se o «Parahybano» de '30 do passado com a escapatoria de uma desculpa descoraça, que de nenhum modo pode satisfazer as vistas do publico e dos innumerados credores do thesouro.

A situação financeira do thesouro ou é lisongeira ou precaria; si lisongeira, como faz crer, aos que não a conhecem, a^o ordem do Sr. Alvaro a respeito dos *saldos diarios*, já devia ter mandado pagar a seus credores, que todos os dias o maldizem, porque os velhaqueia; si precaria, não podia e não devia absolutamente reservar *saldos*—de quem não tem nem para suas despezas *diarias* mais palpitantes!

Ahi deixamos o nosso dilemma para ser apreciado pelo Sr. Alvaro ou sua gente do «Parahybano»; o que não achamos provavel, visto já haver se recusado a isto, *por não ter sido provocada essa questão por gente seria e que entenda alguma coisa do riscado!*

A escapatoria é realmente de convencer, e ainda mais por ser de *engenheiro*, que não é o mesmo que ser—*financeiro*.

Entretanto, como não se trata de impertinencias de algum sujeito profundamente *machudo*, ainda nos aventuramos a perder o nosso precioso tempo, *pedindo licenças* a quem as pode dar, não para nós, que já ficamos satisfeitos *com as que nos deram*, mas para o publico, que talvez *deseje aprender* esse novo systema financeiro de *reservar saldos* onde só existe dividas á pagar.

Com relação aos especialistas do «Parahybano», não será fora de proposito applicar-lhes o *ca salubre medicus*, da fabula; e dizer-lhes, que a respeito de palavras e de planos architectonicos, já estamos abarrotados de mais; o que queremos é a verdade, a realidade e a cousa como ella é e deve ser.

Um monstro

Na ordem natural das cousas surgem phenomenos que arrancam o pasmo, e nenhum mais digno de estudo, de desprezo e de odio que essa especie, felizmente rara, de homens que esquecem-se da escala a que pertencem para levantar mão sacrilega e offender o ser a quem devem a existencia. Para esses infelizes, para esses allucinados não se encontra em codigo algum uma pena sufficientemente justa com que se possa punil-os; só a providencia incumbem-se de castigar-os apresentando á consciencia do malvado a grandeza enorme de seu delicto. Essa sim, concebe em seus arcanos os grandes premios para a virtude e os castigos tremendos para essa especie de crime.

Entretanto, cumpre á sociedade acautelar-se com esses monstros, cumpre á policia vigial-os, pois, quem é filho, moço e robusto, e tenta estrangular seu pai, sexagenario e doente, por ter sido reprehendido, é capaz de todos os attentados, de todos os crimes.

Neste caso achase o filho de tal filho do professor Joaquim Barbosa residente á rua Barão da Passagem n.º 62.

Toimoso

O velho e laborioso cidadão Antonio Correia de Brito, viu ante-hontem, pela segunda vez, deitado fóra pelo zeloso fiscal da Intendencia todo o leite que mandara distribuir pelos seus bons froguezes.

Quem manda ser toimoso?!

CARTAS DE ALAGOA GRANDE

III
Cidadãos Redactores

Perseverando na minha tarefa de missivista nesta phase politica que passará á Historia como a phase do terror e exterminio aos que não são da grei; a das violencias e arbitrariedades, a da anarchia, do sangue e das traições, em uma palavra, a da liquidação do Brazil como paiz livre e civilizado, vou dar-vos *per summa capita* algumas noticias.

Tem arrancado estrepitosas gargalhadas de uns e brados de indignação de outros o facto da *demissão*, á bem do serviço publico, do carcereiro da cadeia desta villa pelo 1.º supplente de delegado o incansavel Manoel Pinto e consequente nomeação de um tal Amândo!

Como ninguém ignora, a nomeação de carcereiros é de competencia do chefe de policia, e está expressa no reg. n.º 120 arts. 48 e 58 § 19 e em nada importa a pretendida *demissão* e *nomeação* do delegado; e eis porque muita gente tem rido a bom rir, ficando, porem, indignados os que como o delegado e seu *ranchos* suppoem isto um acto valido.

O que, porem, mais irrita os nervos dos parvos é saberem que o que determinou a alludida *demissão* violenta, arbitraria e attentatoria do direito de um empregado honesto e zeloso foi o não fer elle querido aceitar um diploma com que pretendião presentear-lhe afim de comparecer á proxima eleição, visto não ter sido incluido na qualificação de 1890.

E' preciso notar que não foi somente ao carcereiro que os situacionistas pretendião *impingir* diplomas falsos e forão repellidos. O mesmo procedimento tiveram para com os nossos amigos Eneas de Albuquerque e João Tavares e tiveram a mesma sorte. Analysese o que virá a ser aqui a eleição de 30 do corrente feita por taes homens.

—Surgiu aqui uma candidatura extra-official—á do Sr. Chaves—candidatura aliás sympathica para nós, si não considerassemos uma affronta aos brios parahybanos, um crime mesmo a convocação de uma eleição para Deputados ao congresso estadual em um estado constituido como o nosso e feita por um governador—intruso.

Ficará suplantada essa candidatura, já se vê, pois, apesar de patrocinada pelo *director-mirim* um dos candidatos officiaes, ella somente será lembrada aqui e em Cabacciras, onde é o mesmo *director grande influencia politica*, na phrase do «Parahybano» (jornal).

O *director-mirim* trahido por esta forma ao governo de que se diz amigo deverei elevar-se muito no conceito do marechal Floriano a quem está imitando.

Affirma-se que o alvo da traição será o desembargador Trindade.

—Forão elevados ao duplo o ordenado dos empregados da Intendencia, onde se contão dous enteados do *director*, um como membro da *dita*, outro como secretario.

Está destarte justificado o aqodamento com que procederão na criação e elevação dos impostos municipaes.

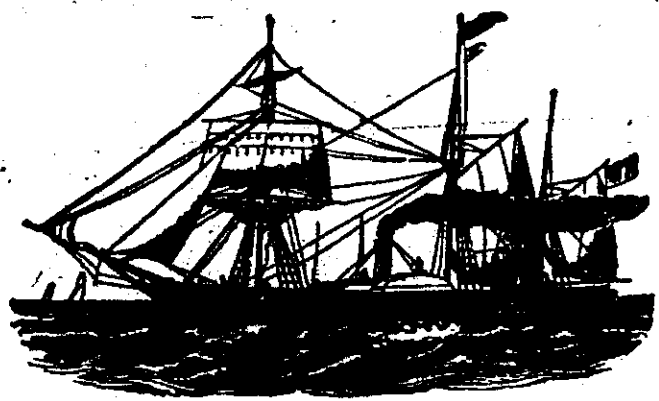
Grande alarido produziu entre os governistas a minha ultima missiva.

O *formidoloso* 1.º supplente de delegado procura com insistencia conhecer-me e promette deportar-me, depois de derrotar-me em tremendo *quadrado*.

Tom-me, porem, favorecido a circumstancia de ser apenas conhecido da burguesia honesta; por isto, dizem uns,—*P. Felisberto*—6 Miguel Cabral, dizem outros, *P. Felisberto* 6 Jeremias; 6 Apolonio, gritão outros, sustentão alguns que *P. Felisberto* 6 o paleiro e ainda outros que 6 o proprio *director* que assim como 6 *jurisperito* em direito 6 na arte de *fazer dois papeis*; *P. Felisberto* 6 afinal de contas todo o mundo menos.

P. FELISBERTO.

Abri! 92



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

OLINDA

Commandante CAPITÃO DE FRAGATA *Delamare*.

É esperado dos portos do Norte até o dia 4 de Maio corrente, o paquete **Olinda**, o qual seguirá depois da demora do costume, no mesmo dia para os Sul e sua escala.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

PLANETA

Commandante *Machado*.

É esperado dos portos do Sul, até o dia 5 de Maio corrente, o paquete **Planeta**, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

NOVA TABOADA

200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em Santos, abate-se 10 %
Rua Maciel Pinheiro, 25

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.º 1 e 3

Curso de instrução primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceptam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accomodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possível, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra **PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS**.

N'este intuito já possui o Collegio alguns apparatus e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,
FRANCISCO XAVIER JUNIOR,
ABEL H DA SILVA,
MARIA DA SILVA XAVIER.

ESCRIPÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a favor decriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.
Rua Maciel Pinheiro N.º 88
JOÃO RODRIGUES DE CARVALHO.

PHARMACIA CENTRAL

DE

José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascaras sagrada, optimo regulador das funcções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de figado de bacalháu de *Terenot*.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixir polybromurados de Iron e de *Baudry*, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de *Ager*, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento auto-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senheras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homœopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.^a
DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homœopathicos do Dr. *Thompson*, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernizes, pinceis e preparações chemicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Preços os mais redusidos.

ADVOGADO

BACHAREL IMOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de \$800\$000 reis na casa n.º 123, á rua das Mercez, nesta Cidade. Quem a pertender comprar dirija-se á rua Direita n.º 31. 21—4—92.

Predio á venda

Vende-se a casa n.º 123, sita á Rua Direita desta Cidade. A' tratar na mesma rua n.º 31.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118

PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

ATENÇÃO

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidrada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 58 que encontrará com quem tratar.



TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borpaça. Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica «Baccarat»

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa «H. Bertholet», de Paris.

Meias fio-de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40
PARAHYBA.

MUITA ATENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm.^{as} Familias para o importante sortimento de Sedas de cores, e cortes de finissimas Cachemiras bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SÉ AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escritorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

VINHO DE PASTO FINO

VENDEM

BELLI & COMP.^a

RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

CAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accomodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

PHARMACEUTICO



O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha
DO DR. AYER.

É um alternativo de tanta efflacia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contugio e neutralisa os effeitos do mercúrio; no mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovando todo o systema.

Este grande

Remedio Reconstituente

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Iodretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recetam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doencas provenientes de impurezas do sangue. Tem o mais alto grau de concentração possível, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir iguaes effeitos, e por isso é o remedio mais barato e effoz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

À venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 18, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura

45 Rua Maciel Pinheiro 45 — PARAHYBA